



COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE

CNPJ nº 16.234.627/0001-47  
NIRE nº 29300002097

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,  
Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Administração da COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste submete à apreciação de V. Ss. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, acompanhadas do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período. **Comentários Gerais** - Apesar do otimismo inicial, o ano de 2019 apresentou baixo crescimento, por influência das incertezas globais advindas da guerra comercial entre Estados Unidos e China e das crises políticas no ambiente interno, não obstante a expressiva queda da taxa básica de juros. Importante destacar a aprovação da Reforma da Previdência e seus reflexos positivos para a economia brasileira e indicadores de confiança. Cabe ressaltar a consistente recuperação da Companhia por conta do novo modelo de negócio baseado na estratégia de paralisação da produção de metanol em Camaçari - Bahia, em julho de 2016, trazendo uma maior previsibilidade aos negócios e redução dos seus custos. Em setembro de 2018, pelo fato de não haver expectativa para o retorno da produção da planta de metanol, a Administração da Companhia decidiu colocá-la à venda, o que veio a ocorrer em novembro de 2019, sendo a planta adquirida pela IPPE (*International Process Plants and Equipment Corp*). Destacamos ainda a redução da dívida junto aos seus credores, cujo saldo líquido em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 515 (R\$ 16.572 em 2018), que, em conjunto com a melhoria dos resultados, propiciou uma significativa melhora nos indicadores de liquidez da Companhia. **Produção e Vendas Consolidadas - Metanol** - As vendas de metanol importado em 2019 atingiram o volume de 86,1 mil toneladas, redução de 10,2% em comparação às 95,9 mil toneladas do ano anterior, devido a uma maior competição no mercado. **Formaldeído (Formol)** - A produção de formol foi impactada negativamente devido a problemas na operação do principal cliente da Companhia, totalizando em 2019 uma produção de 30,6 mil toneladas (29,2 mil toneladas em 2018), sendo que 7,0 mil toneladas são destinadas ao consumo cativo para produção de hexamina (7,9 mil toneladas em 2018). As vendas do formol registraram 21,6 mil toneladas em 2019, contra 22,6 mil toneladas do ano anterior, decréscimo de 4,4% em função de problemas operacionais de seu principal cliente, sendo compensada monetariamente por acordo contratual de retirada mínima. **Hexametilenotetramina (Hexamina)** - A planta de hexamina produziu um total de 1,9 mil toneladas em 2019, contra 2,2 mil toneladas em 2018, diminuição de 13,6%. As vendas em 2019 totalizaram 1,9 mil toneladas contra 2,5 mil toneladas do ano anterior, diminuição de 24,0%. **Sistema de Gestão Integrado - SGI** - Direcionando seus esforços para alcançar o nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado, a COPENOR implantou em 2007 seu Sistema de Gestão Integrado, obtendo no mesmo ano os certificados pelas normas ISO 9001:2008 - Sistema de Gestão da Qualidade, ISO 14001:2004 - Sistema de Gestão Ambiental e OHSAS 18001:2007 - Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Em 2019, a Companhia, dando continuidade à manutenção do seu Sistema de Gestão, foi submetida a duas auditorias pela empresa certificadora BSI Brasil e obteve êxito, inclusive, na auditoria de recertificação das normas ISO 9001:2015, ISO 14001:2015 e OHSAS 18001:2007, iniciando o quarto ciclo trienal de manutenção dos Certificados, além de passar por outras diversas auditorias conduzidas por seus clientes, obtendo

excelentes resultados em todas elas. Visando atender aos requisitos dos seus clientes e acionistas, respeitando o meio ambiente, a saúde e a segurança dos seus empregados e prestadores de serviço, a COPENOR, através da adoção de um Sistema de Gestão por Processos, definiu uma série de indicadores que possibilitam um monitoramento constante e sistematizado de todos os Processos. Em 2019, teve um percentual de 93,94% dos seus indicadores atingidos, em linha com a meta estabelecida para o período. **Recursos Humanos** - No ano de 2019, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento, visando às necessidades de manutenção do processo do SGI, atendimento à legislação e atendimento aos programas voltados para a Segurança, enfatizando e valorizando os multiplicadores internos na capacitação dos seus profissionais. Foi também dada continuidade ao SGD - Sistema de Gestão do Desempenho, utilizando o mesmo método desenvolvido em 2016 de avaliação de desempenho individual, estruturado internamente, com ênfase nos fatores comportamentais e atitudes, objetivando a mensuração do efetivo desempenho dos empregados em alinhamento com os objetivos estabelecidos para o exercício, sem deixar de considerar as transformações organizacionais e culturais, bem como a importância de ampliar as ações de desenvolvimento de seus gestores e colaboradores individuais.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA COMPANHIA EXERCÍCIOS SOCIAIS DE 2019 E 2018				
(Em milhares de reais - R\$)				
	2019		2018	
	% ROL	% ROL	% ROL	% ROL
Receita Líquida (ROL)	182.637	224.206	182.637	224.206
Custo dos Produtos Vendidos	(150.972)	-83% (187.883)	-84%	
Depreciação dos Produtos Vendidos	(1.660)	-1% (1.236)	-1%	
Total do CPV	(152.632)	-84% (189.119)	-84%	
<b>Lucro Bruto</b>	<b>30.005</b>	<b>16%</b> 35.087	<b>16%</b>	
1 - Despesa com Vendas	(14.572)	-8% (16.974)	-8%	
2 - Despesas Gerais, Administrativas, e Honorários	(12.783)	-7% (12.081)	-5%	
3 - Outras Receitas (Despesas) Operacionais	18.708	10% 7.938	4%	
4 - Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado	2.128	1% (22)	0%	
5 - Despesa com ociosidade (Capacidade ociosa)	(1.630)	-1% (2.914)	-1%	
<b>EBITDA</b>	<b>23.516</b>	<b>13%</b> 12.270	<b>5%</b>	
6 - Depreciação e Amortização	(419)	0% (608)	0%	
7 - Resultado Financeiro Líquido	(2.147)	-1% (7.646)	-3%	

**Lucro operacional antes da tributação e das participações dos empregados e administradores** 19.290 11% 2.780 1%

**Análise do Desempenho Operacional**  
**RECEITA LÍQUIDA** - A receita líquida de 2019, R\$ 182.637 mil, teve um decréscimo de 18,5% em relação a 2018, R\$ 224.206 mil, motivado principalmente pela diminuição dos preços de venda em reais e diminuição na quantidade de revenda de metanol. **LUCRO BRUTO** - O lucro bruto teve redução de 14,5% quando comparado ao exercício anterior, devido principalmente a menor demanda de formol ocasionada por problemas na operação de seu principal cliente. **DESPESAS OPERACIONAIS** - As despesas operacionais (vendas

e administrativas) totalizaram R\$ 27.355 mil em 2019 obtendo um decréscimo de 5,9% em relação ao ano anterior que totalizou R\$ 29.055 mil. No tocante às outras receitas (despesas) operacionais, em 2019 registrou-se uma receita de R\$ 19.206 mil, contra uma receita de R\$ 5.002 mil no ano anterior. O incremento desse grupo decorre do recebimento de multas contratuais de clientes.

	EBITDA		Var
	2019	2018	
<b>(Em milhares de reais - R\$)</b>	<b>182.637</b>	<b>224.206</b>	<b>-19%</b>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			
Lucro operacional antes da tributação e das participações dos empregados e administradores	19.290	2.780	594%
(+) Resultado financeiro líquido	2.147	7.646	-72%
(+) Depreciação e amortização	2.079	1.844	13%
<b>EBITDA</b>	<b>23.516</b>	<b>12.270</b>	<b>92%</b>
<b>MARGEM EBITDA (*)</b>	<b>12,88%</b>	<b>5,47%</b>	

**(\*) A Margem EBITDA (EBITDA dividido pela Receita Operacional Líquida)**  
Houve um incremento de 92% no EBITDA em comparação ao ano anterior, em função de uma gestão de custos eficiente e da performance positiva dos negócios da Companhia relacionados a importação do Metanol para revenda e para a produção do Formaldeído (formol), este fortemente impactado pelas multas contratuais recebidas. **Resultados Consolidados** - O lucro operacional antes da tributação e das participações de empregados e administradores totalizou R\$ 19.290 mil, 593,9% superior ao apurado no ano anterior, tendo como destaque o recebimento das multas contratuais de contrato de venda contabilizadas em outras receitas operacionais e os efeitos da venda da unidade de metanol que se encontrava paralisada desde julho de 2016. A redução do endividamento da Companhia refletiu positivamente nas despesas financeiras líquidas consolidadas que totalizaram R\$ 2.650 mil, antes das variações cambiais, enquanto no exercício de 2018 foi apurada despesa de R\$ 4.442 mil. Relativamente à variação cambial, devido à alta volatilidade da taxa de dólar, foi apurado no exercício um total de despesa de R\$ 1.085 mil referente à exposição da Companhia na compra de produtos importados para revenda. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 19.132 mil no consolidado, enquanto que no exercício de 2018 foi apurado lucro de R\$ 2.537 mil, incremento de 654,1%. **Relacionamento com os Auditores Independentes** - A Política de Gestão da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2019, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia. **Perspectivas** - Para o exercício de 2020, considerando o cenário mais otimista devido às mudanças que vêm sendo propostas pelo governo e a perspectiva de uma retomada do crescimento econômico do Brasil, a Administração acredita que manterá a trajetória de resultados positivos. A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos Acionistas, clientes, fornecedores, agentes financeiros, comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus colaboradores. Camaçari, 10 de março de 2020. A Administração.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)											
Ativo	NE	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	NE	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018		
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	11.030	6.178	11.886	7.178	Fornecedores	12	16.008	30.821	16.008	31.200
Contas a receber	7	12.598	15.665	12.598	15.856	Empréstimos e financiamentos		6.024	9.661	6.024	9.661
Estoques	8	22.664	26.557	22.664	26.557	Tributos a recolher	12	3.424	2.909	3.424	2.909
Tributos a recuperar	9	4.737	3.002	4.737	3.002	Provisões para férias e encargos		2.231	1.828	2.231	1.828
Despesas antecipadas		62	326	62	326	Outros passivos circulantes		2.178	2.760	2.178	2.760
Outros ativos circulantes		479	890	479	890			29.865	47.979	29.865	48.358
		51.570	52.618	52.426	53.809	<b>Não circulante</b>					
<b>Não circulante</b>						Empréstimos e financiamentos	12	6.377	14.089	6.377	14.089
Contas a receber	7	5.474	5.677	5.474	5.677	Valores a pagar a partes relacionadas	13	4	4	4	4
Tributos a recuperar	9	5.103	9.452	5.103	9.452	Tributos diferidos	14	2.022	3.946	2.022	3.946
Depósitos judiciais	15	2.162	3.268	2.162	3.268	Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	15	1.819	3.428	1.819	3.428
Valores a receber de partes relacionadas	13	11.614	13.284	11.614	13.284			10.222	21.467	10.222	21.467
Investimentos	10	1.502	1.458	646	646	<b>Patrimônio Líquido</b>	16	112.960	112.960	112.960	112.960
Imobilizado	11	21.788	23.683	21.788	23.683	Capital social		16.128	16.128	16.128	16.128
Intangível		159	159	159	159	Reserva de capital		251	251	251	251
Diferido		-	3	-	-	Reserva de lucros		3.930	7.663	3.930	7.663
		47.802	56.984	46.946	56.169	Ajustes de avaliação patrimonial		(73.984)	(96.846)	(73.984)	(96.846)
		99.372	109.602	99.372	109.978	Prejuízos acumulados		59.285	40.156	59.285	40.153
<b>Total do ativo</b>								99.372	109.602	99.372	109.978

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais, exceto lucro básico e diluído por ação expresso em reais)											
	NE	Controladora		Consolidado		(Continuação)	NE	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018			2019	2018		
Receita operacional líquida	20	182.158	222.268	182.637	224.206	<b>Lucro líquido/(prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	20	20.852	9.894	20.826	9.855
Custo dos produtos vendidos	21	(152.171)	(187.393)	(152.632)	(189.119)	<b>Resultado financeiro</b>	22	1.588	2.281	1.588	2.281
<b>Lucro bruto</b>		<b>29.987</b>	<b>34.875</b>	<b>30.005</b>	<b>35.087</b>	Receitas financeiras	22	(2.646)	(4.431)	(2.650)	(4.442)
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>						Despesas financeiras	22	(1.118)	(5.586)	(1.085)	(5.485)
Com vendas	21	(14.572)	(16.974)	(14.572)	(16.974)	Variação cambial, líquida	22	18.676	2.158	18.679	2.209
Gerais e administrativas	21	(10.599)	(10.298)	(10.599)	(10.298)	<b>Lucro líquido/(prejuízo) antes da tributação</b>	14	(1.471)	-	(1.471)	-
Honorários dos administradores	13	(2.342)	(1.995)	(2.342)	(1.995)	Imposto de renda e CSLL	14	1.924	328	1.924	328
Participação nos lucros		(611)	(571)	(611)	(571)	Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	1.924	328	1.924	328
Ociosidade	17	(1.892)	(3.310)	(1.892)	(3.310)	<b>Lucro líquido/(prejuízo) do período</b>		<b>19.129</b>	<b>2.486</b>	<b>19.132</b>	<b>2.537</b>
Outras despesas operacionais, líquidas	21	20.837	7.916	20.837	7.916						
Equivalência patrimonial	10	44	251	-	-						

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)										
	Saldo em 31 de dezembro de 2017	Controladora				Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total	Baixa do diferido	Total do patrimônio líquido
		Reserva de capital		Reserva de lucros						
		Capital social	Correção monetária do capital	Reserva de incentivo fiscal	Reserva de incentivo fiscal					
<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>										
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(701)	701	-	-	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	(238)	238	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	2.486	2.486	51	2.537	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>112.960</b>	<b>182</b>	<b>15.946</b>	<b>251</b>	<b>7.663</b>	<b>(96.846)</b>	<b>40.156</b>	<b>(3)</b>	<b>40.153</b>	
<b>Ajuste de avaliação patrimonial</b>										
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	(5.657)	5.657	-	-	-	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	1.924	(1.924)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	19.129	19.129	3	19.132	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>112.960</b>	<b>182</b>	<b>15.946</b>	<b>251</b>	<b>3.930</b>	<b>(73.984)</b>	<b>59.285</b>	<b>-</b>	<b>59.285</b>	

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

\* Outros Resultados Abrangentes

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1. Contexto Operacional** - A Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste ("Copenor" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pela Metanor S.A. - Metanol do Nordeste. A sede da Companhia está localizada na Rua Eteno, 1.042, Polo Petroquímico de Camaçari-Bahia, sendo a mesma produtora de Metanol, Formaldeído, Hexametilenotetramina, além de comercializar outros produtos químicos e petroquímicos importados. O metanol e seus derivados, principais produtos acabados da Copenor, são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha, etc.. Após a paralisação da planta de metanol em 18 de julho de 2016, a Companhia passou a utilizar o metanol de origem importada para as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste, de modo competitivo e com rentabilidade mais previsível. A operação de Formol está fundamentada no Contrato de Fornecimento de Formol para a MONSANTO DO BRASIL LTDA, em vigor até 31 de agosto de 2021, a partir de metanol importado por Aratu, Bahia. Em atenção à Instrução CVM nº 358/02, a controladora da Companhia, a Metanor - Metanol do Nordeste S.A., informou a seus acionistas e ao mercado em geral, em 12/09/2018, sua intenção em promover a venda da unidade de produção de metanol, cuja produção

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)					
	NE	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Lucro líquido/(prejuízo) do exercício</b>		<b>19.129</b>	<b>2.486</b>	<b>19.132</b>	<b>2.537</b>
Outros resultados abrangentes, líquidos		3.733	463	3.733	463
<b>Total dos resultados abrangentes do exercício</b>		<b>22.862</b>	<b>2.949</b>	<b>22.865</b>	<b>3.000</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares de reais)					
	NE	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		19.129	2.486	19.132	2.537
Ajustes para reconciliar o lucro líquido/(prejuízo) do exercício					
Depreciação, líquida da dep. alocada ao estoque		2.083	1.896	2.080	1.845
Resultado de participações societárias		(44)	(251)	-	-
Resultado na baixa de ativo imobilizado		(1.258)	-	(1.258)	-
Imposto de Renda e Contrib. Social sobre o lucro		1.471	-	1.471	-
Imposto de Renda e Contrib. Social diferidos		(1.924)	(328)	(1.924)	(328)
Participação nos lucros		611	571	611	571
Variações monetárias e cambiais, líquidas		2.176	7.737	2.146	7.647
		22.244	12.111	22.258	12.272
<b>Varição do capital circulante operacional</b>					



>>>continuação

COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - CNPJ/MF Nº 16.234.627/0001-47 - NIRE Nº 29300002097

de Pronunciamentos Contábeis (CPC). (ii) Principais práticas contábeis - As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia: a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira - Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado. b) Provisão para recuperação de valor recuperável de ativos não financeiros - A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Considerando a expectativa de utilização dos ativos até o final da sua vida útil, usualmente o valor recuperável é o valor em uso. c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos - Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações contábeis da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: i. A seleção de vidas úteis e a análise de recuperação do ativo imobilizado e ativos intangíveis; ii. A provisão para créditos de liquidação duvidosa; iii. A provisão para perdas no estoque; iv. A provisão para perdas nos investimentos; v. O imposto de renda e contribuição social diferidos; vi. A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; vii. A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; viii. As estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM nº 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente. e) Benefícios a colaboradores e plano de previdência privada - A Companhia concede aos colaboradores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participações nos resultados e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício com a Companhia. f) Consolidação - A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina. Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. 3. Pronunciamentos novos ou revisados - Houve novos pronunciamentos e interpretações de CPCs/IFRSs vigendo a partir de 2019, porém não tiveram impacto nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Foram elas: IFRS 16 Arrendamento mercantil (vigência a partir de 1º de janeiro de 2019) - Dispõe que todo contrato de arrendamento mercantil, seja ele considerado operacional ou financeiro, deve ser contabilizado reconhecendo ativos e passivos envolvidos. IFRIC 23 - ICPC 22 (vigência a partir de 1º de janeiro de 2019) - Dispõe de como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. 4. Demonstrações contábeis consolidadas - As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e da sua controlada direta Logipal Trade S.A.. 4.1. Conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido - A conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido entre controladora e consolidado é assim resumida:

d) Exposição a riscos de taxas de juros - A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da SELIC, das taxas pré-fixadas em reais e da variação do CDI diário. e) Exposição a riscos de crédito - As operações que sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e outras contas a receber, onde a fica exposta ao risco da instituição financeira ou cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Copenor mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte. Com relação ao risco de crédito de clientes, a Copenor tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias. f) Análise de sensibilidade de variações no CDI e LIBOR - Apresentamos a seguir, em 31 de dezembro de 2019, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Table with 5 columns: Operação, Risco, Taxa cenário provável, Provável, Possível, Remoto. Rows include Empréstimos, Aplicações financeiras, and Efeito líquido total.

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos. 5.2. Instrumento financeiro por categoria - Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Copenor são: • Mensurados a valor justo por meio do resultado: são registrados nesta categoria os instrumentos financeiros adquiridos mantidos para negociação, com o propósito de venda no curto prazo. Estes instrumentos são mensurados ao valor justo. Os equivalentes de caixa (aplicações financeiras) são classificados nesta categoria. • Ativos financeiros mensurados a custo amortizado: são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria. • Passivos financeiros mensurados a custo amortizado: são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria. São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

Table with 5 columns: Controladora, Ativos ao custo amortizado, Ativos ao valor justo por meio do resultado, Total, 2019, 2018. Rows include Ativos financeiros, Contas a receber de clientes, Valores a receber de partes relacionadas, Depósitos judiciais, Caixa e equivalentes de caixa.

Table with 5 columns: Controladora, Ativos ao custo amortizado, Ativos ao valor justo por meio do resultado, Total, 2019, 2018. Rows include Ativos financeiros, Contas a receber de clientes, Valores a receber de partes relacionadas, Depósitos judiciais, Caixa e equivalentes de caixa.

Table with 5 columns: Controladora, Ativos ao custo amortizado, Ativos ao valor justo por meio do resultado, Total, 2019, 2018. Rows include Ativos financeiros, Contas a receber de clientes, Valores a receber de partes relacionadas, Depósitos judiciais, Caixa e equivalentes de caixa.

Table with 5 columns: Controladora, Ativos ao custo amortizado, Ativos ao valor justo por meio do resultado, Total, 2019, 2018. Rows include Ativos financeiros, Contas a receber de clientes, Valores a receber de partes relacionadas, Depósitos judiciais, Caixa e equivalentes de caixa.

Table with 5 columns: Controladora, Ativos ao custo amortizado, Ativos ao valor justo por meio do resultado, Total, 2019, 2018. Rows include Ativos financeiros, Contas a receber de clientes, Valores a receber de partes relacionadas, Depósitos judiciais, Caixa e equivalentes de caixa.

5.3 Hierarquia de valor justo - A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação: • Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. • Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente. • Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Table with 5 columns: Controladora, Hierarquia do Valor Justo, 2019, 2018. Rows include Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, Aplicações financeiras.

6. Caixa e equivalentes de caixa - Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas das transações e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include Caixa e bancos, Aplicações financeiras.

As aplicações financeiras possuem rendimentos entre 75% e 103% do CDI. 7. Fontes a receber - A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas, em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include Clientes nacionais, Clientes no exterior, Empresas ligadas.

(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include Ativo circulante, Ativo não circulante (a).

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include A vencer, Vencidas 1-30 dias, Vencidas há mais de 90 dias.

(a) Refere-se a contas a receber decorrente de vendas efetuadas para a GPC Química S.A., parte relacionada, que se encontra em processo de recuperação judicial. Em 16/11/2016, a Copenor aceitou junto ao juízo da recuperação a forma de pagamento do crédito em 360 meses com parcelas mensais corrigidas pelo INPC anualmente. A seguir é demonstrada a movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Em 1º de janeiro, Adições, Baixas, Em 31 de dezembro.

8. Estoques (Controladora e Consolidado) - Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Produtos acabados, Matérias-primas e embalagens, Almoarifado, Importação em andamento, Total.

9. Tributos a recuperar (Controladora e Consolidado)

Table with 4 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Circulante, ICMS a recuperar operações - Camaçari, Impostos federais, Não circulante, ICMS a recuperar operações - São Paulo (a), Finsocial e outros impostos a recuperar (b), Total.

(a) O ICMS a recuperar do Estado de São Paulo, no valor de R\$ 4.755 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 4.753), refere-se a créditos acumulados na Copenor pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Em 13 de junho de 2016, transitou em julgado decisão favorável à Companhia, proferida nos autos de ação ordinária, sendo reconhecido em definitivo, a procedência dos créditos no valor de 364.684,07 UFESP's. A Administração da Copenor pretende realizar o crédito através de transferência a partes relacionadas, a terceiros, ou compensando com ICMS pago na importação de matéria-prima. O montante do crédito acumulado encontra-se homologado em 16/10/2019, pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo e registrado no sistema eletrônico E-CREDAC, conforme determina o RICMS - SP; (b) Foi recebido pela Companhia, em maio de 2019, o valor do precatório referente ao processo Finsocial, na ação ordinária 920000347-8 no montante bruto de R\$ 4.050.

10. Investimentos

Table with 4 columns: Controladora, Consolidado, 2019, 2018. Rows include Participação em controlada, Logipal Trade S.A., Outros investimentos, Total.

13. Transações entre partes relacionadas

Table with 4 columns: Controladora, GPC Química S.A., Petrobras S.A., Biocombustível S.A., Consolidado, 2019, 2018. Rows include Ativo circulante, Contas a receber, Ativo não circulante, Contas a Receber (Nota 7 (a)), Contas a Receber - Mútuo (iii), Passivo não circulante, Mútuo.

Table with 4 columns: Controladora, GPC Química S.A., Petrobras S.A., Biocombustível S.A., Consolidado, 2019, 2018. Rows include Resultado, Compras, Vendas (i), Despesas gerais e administ. (ii).

(i) Referem-se às vendas de Metanol e Formaldeído (Formol) realizadas pela Copenor para a GPC Química S.A. e Petrobras Biocombustível S.A.; (ii) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobras S.A., pagas pela Copenor, mediante cobrança em notas de débito; (iii) Mútuo existente entre a Metanor e a Copenor atualizado pela variação do IGPM e sem prazo determinado. As operações com partes relacionadas são realizadas conforme pactuado entre as partes, nas datas em que são efetuadas e levam em consideração os volumes envolvidos. A Copenor registra, até 31 de dezembro de 2019, o montante global de R\$ 2.342 (31 de dezembro de 2018 - R\$ 1.995) de despesas com honorários dos Administradores e Diretoria Executiva. A Copenor não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

14. Tributos Federais: Imposto de Renda, Contribuição Social e Finsocial - A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das Demonstrações Contábeis de acordo com o regime de competência. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os dados da Companhia e a movimentação do investimento em 31 de dezembro de 2019 e 2018 são como segue:

Table with 3 columns: 2019, 2018, 2019, 2018. Rows include Patrimônio líquido, Lucro do exercício, % de Participação acionária, Resultado de equivalência do exercício (i).

(i) Considerando o efeito da reversão da amortização do diferido (vide Nota 2). Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização. 11. Imobilizado (Controladora e Consolidado) - Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro abaixo e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. Adoção do custo atribuído (deemed cost) - Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (deemed cost) somente para as classes de ativos a saber: • Máquinas e equipamentos: unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889; • Máquinas e equipamentos: unidade produtiva de formol, R\$ 3.537; • Terrenos: R\$ 4.099. Garantias envolvendo imobilizados - A Copenor possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 12.081 (2018 - R\$ 11.884). Planta paralisada e provisão para perdas - Como mencionado na nota nº 1 Contexto Operacional, a Administração da controladora Metanor concluiu o processo de venda da planta de produção de metanol de sua controlada, a COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste, em novembro de 2019, quando oportunamente nesta data, foi baixado em sua totalidade o saldo residual da provisão para perda da planta de metanol. A movimentação do ativo imobilizado é demonstrada como segue:

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Custo, Terrenos, Edificação e benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos, Almoarifado, Outros.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.

Table with 5 columns: 2018, Adições, Baixas, 2019. Rows include Depreciação acumulada, Edificações e Benfeitorias, Máquinas e equipamentos, Veículos, Móveis e utensílios, Computadores e periféricos.



>>>continuação

**COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - CNPJ/MF Nº 16.234.627/0001-47 - NIRE Nº 29300002097**

**a) Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente** - A seguir a conciliação da despesa dos tributos sobre a renda divulgados e os montantes calculados pela aplicação da alíquota vigente combinada de 34%:

	2019	2018
Lucro líquido/(prejuízo) antes da tributação	18.679	2.209
Alíquota nominal vigente	34%	34%
Créditos fiscais não reconhecidos	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(6.351)	(751)
<b>Adições permanentes</b>		
Despesas não dedutíveis (34%)	(65)	(9)
<b>Adições temporárias</b>		
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	-	(67)
Provisão para devedores duvidosos	(28)	-
<b>Exclusões</b>		
Reversão de contingências trabalhistas	547	227
Reversão para devedores duvidosos	58	81
Receitas isentas de impostos	13	8
Reversão/realização da depreciação de imobilizado provisionado	3.672	1.428
Efeito fiscal da baixa do ativo diferido	1	17
Compensação de Prejuízos Fiscais	653	-
Créditos fiscais não reconhecidos	-	(934)
Outros	29	-
<b>Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro</b>	<b>(1.471)</b>	<b>-</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a realização do custo atribuído (Nota 14.c)	1.924	239
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	89
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>1.924</b>	<b>328</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>453</b>	<b>328</b>

**b) Tributos diferidos ativos** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui prejuízos fiscais, base negativa de CSLL e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 66.110 (2018 - R\$ 72.188), R\$ 37.642 (2018 - R\$ 39.801) e R\$ 2.651 (2018 - R\$ 4.607), respectivamente, sobre os quais não foram constituídos ativos fiscais diferidos em razão do histórico de prejuízos anteriores. Com a estabilidade dos negócios, é provável que esses ativos sejam constituídos nos próximos anos. **c) Tributos diferidos passivos** - A Copenor constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*deemed cost*) conforme descrito na Nota Explicativa nº 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada a seguir:

	2019	2018
Saldos em 1º de janeiro	3.946	4.185
Realização dos impostos diferidos	(1.924)	(239)
Saldos em 31 de dezembro	2.022	3.946

**d) Adesão ao PERT - Programa Especial de Regularização Tributária** - A despeito da existência do crédito em favor da Companhia, decorrente de decisão transitada em julgado na Ação Ordinária 92/347-8, reconhecendo o direito às diferenças do FINSOCIAL, a Fazenda se posicionou contra as compensações realizadas em 2003 e 2004, constataciada no PAF 13502.720762/2017-73 (Controlada), com débitos vincendos de tributos federais diversos, ao argumento de que as compensações somente poderiam ser efetivadas após o trânsito em julgado da liquidação por artigos, bem como, que teria sido negado o direito à compensação, tendo em vista que o pedido inicial se referia à restituição. Após o trânsito em julgado do PAF em referência, e antes da inscrição dos débitos em Dívida Ativa, a Companhia optou pela adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), em agosto de 2017, conforme termos da MP 783/2017 e IN/STF 1711/2017, tendo em vista a redução de 90% dos juros e possibilidade de utilização de Base de Cálculo Negativa da CSLL para quitação, restaurando-se ainda, os créditos do FINSOCIAL definidos na Ação Ordinária 92/347-8, solucionando a pendência, com menor impacto para a Companhia. As informações do PERT foram Consolidadas em dezembro de 2018, encontrando-se os processos, aguardando homologação e encerramento.

Empresa	Forma de Pagamento - PERT			
	Débito Total	Em Espécie	Com Prejuízo Fiscal e Base Negativa CSLL	Redução com a Adesão ao PERT
Copenor	4.637	362	1.926	2.349

**15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis (Consolidado)**

Saldo em 1º de janeiro de 2018	3.897
Adições	198
Baixas	(667)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	3.428
<b>Adições</b>	
Baixas	(1.609)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.819

**Trabalhistas e cíveis** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia era parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 192 (2018 - R\$ 350) cujas chances de êxito, baseada na opinião dos advogados contratados pela Companhia, são consideradas como possíveis, logo, nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações contábeis. Para os processos classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Copenor mantém provisão de R\$ 1.819 em 31 de dezembro de 2019 (2018 - R\$ 3.428). **Fiscal** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui processos fiscais no montante de R\$ 20.771 (2018 - R\$ 14.073), que, baseado na opinião dos advogados responsáveis pela defesa, as chances de êxito são consideradas como possíveis, logo, nenhuma provisão foi constituída às demonstrações contábeis. **Depósitos judiciais** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui depósitos judiciais relativos a causas cíveis, trabalhistas e tributárias nos montantes de R\$ 2.162 (2018 - R\$ 3.268).

**16. Patrimônio líquido - a) Capital social** - O capital social subscrito e integralizado no montante de R\$ 112.960, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, está representado por 6.659.842.229 ações sem valor nominal, sendo 2.794.013.037 ordinárias, 3.618.529.033 preferenciais classe "A", 8.960 preferenciais classe "B" e 247.291.199 preferenciais classe "C". As ações preferenciais das classes "A", "B" e "C" não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações respectivas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de reservas

ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais. **b) Reserva legal** - É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido (quando aplicável) do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. **c) Reserva de capital** - Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a Companhia possui registrado reserva de capital no montante de R\$ 16.128, correspondente a reserva de incentivo fiscal do imposto de renda reconhecida até 31 de dezembro de 2007 diretamente no patrimônio líquido. **d) Ajuste de avaliação patrimonial** - Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado que foram objeto. Em 31 de dezembro de 2019, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 3.930 (2018 - R\$ 7.663). **17. Custo de ociosidade** - A Companhia vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 1.892 (2018 - R\$ 3.310). **18. Plano de pensão - previdência privada** - Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui 2 planos de previdência complementar, sendo: Plano BD (Plano Previsor de Benefício Definido), salgado e que não permite novas adesões, com 54 (2018 - 54) participantes entre ativos e assistidos e o Plano CD (Plano Previsor de Contribuição Definida) com 113 (2018 - 119) participantes ativos e assistidos. Estes planos são administrados pelo Fundo de pensão multipatrocinadora PREVINOR, entidade fechada de previdência complementar, multi-patrocinada, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores. O plano Previsor BD contempla benefícios de aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, por invalidez e pensões por morte. O plano Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de Benefício Definido, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando na determinação do custeio. As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizaram R\$ 928 (2018 - R\$ 927). Em conformidade com a Deliberação CVM nº 695/12 que aprovou o CPC 33 (R1), os planos de pensão foram submetidos a avaliação atuarial anual, por Atuarial Independente, cujos resultados estão apresentados a seguir:

	Plano BD		Plano CD	
	2019	2018	2019	2018
Taxa anual de juros	6,73% a.a.	9,09% a.a.	5,44% a.a.	9,09% a.a.
Rendimento de longo prazo dos ativos	6,73% a.a.	9,09% a.a.	5,44% a.a.	9,09% a.a.
Inflação de longo prazo	3,60% a.a.	4,00% a.a.	3,60% a.a.	4,00% a.a.
Projeção de crescimento salarial	3,60% a.a.	4,00% a.a.	3,60% a.a.	4,00% a.a.
Projeção de crescimento dos benefícios do plano	3,60% a.a.	4,00% a.a.	3,60% a.a.	4,00% a.a.
Hipótese sobre rotatividade	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
	(Suavizava em 10%- Sexo)	(Suavizava em 10%- Sexo)	(Suavizava em 10%- Sexo)	(Suavizava em 10%- Sexo)
Tábua de mortalidade de inválidos	RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 Disability Study Class 1 Unisex	RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 Disability Study Class 1 Unisex	RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 Disability Study Class 2 Unisex	RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 Disability Study Class 2 Unisex
Tábua de entrada em invalidez				

As taxas esperadas de retorno dos ativos dos planos BD e CD são dadas com base na expectativa de mercado e cenário econômico descrito abaixo, respeitando a alocação em cada segmento. Os ativos de renda fixa referenciados na taxa de juros CDI tendem a ter rentabilidade próxima a taxa de juros. Já os ativos indexados à inflação tendem a sofrer influência do índice de inflação (IPCA e IGPM) e da marcação a mercado das taxas de juros. Já os ativos de renda variável são alocados com base nos *benchmarks* pré-determinados. A carteira do Plano é composta por títulos de renda fixa de longo prazo indexado à inflação. Desta forma, sua rentabilidade esperada é composta principalmente pela expectativa de inflação de curto prazo e pela marcação a mercado da taxa de juros real destes títulos. Levando em consideração o cenário base da empresa com inflação próxima a 3,60% para o ano de 2020 e com base nas taxas de juros negociadas pelo mercado, a rentabilidade projetada para a carteira de investimentos para o exercício de 2020 é de 6,73% a.a. para o Plano BD Multipatrocinado e 5,44% a.a. para o Plano Copenor de Contribuição Definida. O retorno real dos ativos do plano no ano de 2019 foi de R\$ 16.294 para o Plano BD e de R\$ 76 para o Plano CD.

	Plano BD		Plano CD	
	2019	2018	2019	2018
<b>Evolução patrimonial:</b>				
1 (Ganho)/Perda no período	(13.897)	(731)	(38)	(6)
2 (Ganho)/Perda em % do patrimônio	(32,907%)	(2,723%)	(7,615%)	(1,532%)
<b>Evolução das obrigações:</b>				
1 (Ganho)/Perda no período	2.397	685	(68)	(25)
2 (Ganho)/Perda em % da obrigação	15,265%	5,239%	(453,333%)	(36,404%)
3 Mudança nas premissas financeiras	2.789	596	2	1
<b>Resultado do Plano:</b>				
1 Obrigação Atuarial	15.703	13.081	15	69
2 Valor justo dos ativos	(42.231)	(26.857)	(499)	(423)
3 Resultado do plano	(26.528)	(13.776)	(484)	(354)
4 Efeito do limite	26.528	13.776	484	354
5 Resultado do plano	-	-	-	-

A entidade elabora um estudo de ALM para gerenciamento de risco dos planos. Relativamente à Parte de Risco, não houve previsão de recolhimento de contribuições no exercício de 2019 e pelos resultados não deverá haver para o exercício de 2020. **Fluxo de pagamentos para os próximos 10 anos** - Relativamente aos participantes em atividade no Plano BD estima-se em 10 anos o tempo médio faltante para que as pessoas estejam em gozo de benefício e os atuais assistidos têm vida média esperada de 21 anos.

Ano	Despesa
2020	955
2021	986
2022	1.011
2023	1.036
2024	1.060
2025 a 2029	5.637

Para o Plano CD, a estimativa passa a ser de 10 anos para o tempo médio faltante para que as pessoas estejam em gozo de benefício. Não há benefícios de risco associados aos participantes assistidos do Plano.

Valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Plano BD		Plano CD	
	2019	2018	2019	2018
Valor presente das obrigações atuariais com cobertura	15.703	13.081	14	69
Valor justo dos ativos do plano	(42.231)	(26.857)	(499)	(423)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	(26.528)	(13.776)	(485)	(354)
Efeito do limite de reconhecimento de ativo de benefício definido Passivo / (Ativo) atuarial líquido	-	-	-	-

Valores reconhecidos no resultado:

	Plano BD		Plano CD	
	2019	2018	2019	2018
Custo do serviço corrente (com juros)	-	-	8	10
Juros sobre as obrigações atuariais	1.145	1.116	5	6
Rendimento esperado dos ativos do plano	(2.397)	(2.310)	(38)	(35)
Juros sobre o efeito do teto do ativo	1.252	1.194	32	29
Total da despesa (receita) líquida a ser reconhecida	-	-	8	10

As movimentações no valor presente da obrigação com os planos são as seguintes:

	Plano BD		Plano CD	
	2019	2018	2019	2018
Valor das obrigações no início do ano	13.081	12.169	69	77
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	-	-	8	10
Juros sobre obrigação atuarial	1.145	1.116	5	6
Benefícios pagos no ano	(920)	(889)	-	-
Obrigações - (G/P)	2.397	685	(67)	(25)
Mudança nas premissas financeiras	2.789	596	2	1
Ganhos/Perdas por ajustes de experiência	(392)	89	(69)	(26)
Valor das obrigações calculadas no final do ano	15.703	13.081	15	69

As movimentações no valor justo dos ativos dos planos são as seguintes:

	Plano BD		Plano CD	
	2019	2018	2019	2018
Valor justo dos ativos no início do ano	26.857	24.705	423	381
Benefícios pagos no ano	(920)	(889)	-	-
Rendimento esperado dos ativos no ano	2.397	2.310	38	35
Ganho / (Perda) sobre os ativos	13.897	731	38	7
Valor justo dos ativos no final do ano	42.231	26.857	499	423

As principais premissas econômicas e biométricas adotadas na avaliação dos planos previdenciários foram:

	Plano BD		Plano CD	
	2019	2018	2019	2018
Taxa anual de juros	6,73% a.a.	9,09% a.a.	5,44% a.a.	9,09% a.a.
Rendimento de longo prazo dos ativos	6,73% a.a.	9,09% a.a.	5,44% a.a.	9,09% a.a.
Inflação de longo prazo	3,60% a.a.	4,00% a.a.	3,60% a.a.	4,00% a.a.
Projeção de crescimento salarial	3,60% a.a.	4,00% a.a.	3,60% a.a.	4,00% a.a.
Projeção de crescimento dos benefícios do plano	3,60% a.a.	4,00% a.a.	3,60% a.a.	4,00% a.a.
Hipótese sobre rotatividade	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.	0% a.a.
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
	(Suavizava em 10%- Sexo)	(Suavizava em 10%- Sexo)	(Suavizava em 10%- Sexo)	(Suavizava em 10%- Sexo)
Tábua de mortalidade de inválidos	RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 Disability Study Class 1 Unisex	RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 Disability Study Class 1 Unisex	RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 Disability Study Class 2 Unisex	RP-2000 Disable (Sexo) Wyatt 1985 Disability Study Class 2 Unisex
Tábua de entrada em invalidez				

A seguir apresentamos o teste de sensibilidade utilizado na correção da taxa de desconto com acréscimo e decréscimo de 0,5%.

	Plano BD		Plano CD	
	2019	2018	2019	2018
Efeito com o aumento de 0,5% no Custo dos Juros	17	(2)	-	-
Efeito com o aumento de 0,5% no Valor Presente das Obrigações	(841)	(704)	-	(2)
Efeito com o decréscimo de 0,5% no Custo dos Juros	(21)	2	-	-
Efeito com o decréscimo de 0,5% no Valor Presente das Obrigações	926	787	-	2

**19. Coberturas de seguros** - Em 31 de dezembro de 2019, a Copenor possui as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

	Data da vigência	Consolidado Importância Segurada
Riscos nomeados	31/01/2020	146.007
Responsabilidade civil geral	20/03/2020	4.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	03/03/2020	2.000
Veículos	31/10/2020	100% FIPE

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis.

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os Diretores Executivos da controlada Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2019, compreendendo: balanços patrimoniais demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente da BDO RCS Auditores Independentes S.S.; aprovaram e concordam com os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Camaçari, 10 de março de 2020.

Margareth Feijó Brunnet - Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA**

Os Diretores Executivos da controlada Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste, declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com a opinião da BDO RCS Auditores Independentes S.S., referenciadas no Relatório do Auditor Independente, apresentado nesta Demonstração Financeira Anual.

Camaçari, 10 de março de 2020.

Margareth Feijó Brunnet - Diretora Presidente

Emílio Salgado Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Continua»»»

consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. **20. Receita operacional líquida - Reconhecimento da Receita** - A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita de vendas de: Formaldeído produzido	33.153	36.010	33.153	36.010
Hexametilenotetramina produzido	13.544	18.505	13.544	18.505
Re vendas de diversos produtos (I)	167.409	207.688	167.888	209.626
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>214.106</b>	<b>262.203</b>	<b>214.585</b>	<b>264.141</b>
Impostos sobre vendas	(31.948)	(39.935)	(31.948)	(39.935)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>182.158</b>	<b>222.268</b>	<b>182.63</b>	



<b>&gt;&gt;&gt;continuação</b>	
<b>COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - CNPJ/MF Nº 16.234.627/0001-47 - NIRE Nº 29300002097</b>	
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>
Amin Alves Murad - Presidente	Margareth Feijó Brunnet - Diretora Presidente
João Ricardo Barusso Lafraia - Vice-Presidente	Emílio Salgado Filho - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores
João Carlos Peixoto de Castro Palhares	Emanuel Alberto Nunes de Almeida - Gerente Corporativo
Fábio Lopes de Azevedo	Paulo César Lôbo Souza - Contador - CRC-14.556-BA

### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** - Camaçari - BA

**Opinião** - Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria** - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receita** - Conforme apresentado na Nota Explicativa nº 20, em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui registrado receita operacional líquida, individual e consolidada, no montante de R\$ 182.158 e R\$ 182.637, respectivamente. As receitas da Companhia são originadas da venda e revenda de produtos, substancialmente pela revenda de metanol. Os riscos observados referem-se: (i) critério de reconhecimento de receita, em conformidade com o IFRS 15/CPC 47; e (ii) reconhecimento de receita fora do período de competência e/ou lançamento por erro ou fraude. Em função da possibilidade da não observância dos aspectos mencionados acima poderem impactar de forma relevante o montante e o momento de reconhecimento da receita e, consequentemente, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo, consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria. **Resposta da auditoria ao assunto** - Nossos procedimentos de auditoria sobre o reconhecimento de receita incluíram, dentre outros: (i) entendimento dos controles internos associados ao reconhecimento de receita de vendas e revendas de produtos; (ii) indagação à administração sobre os critérios de reconhecimento de receita que suportam o registro das faturas ao longo do exercício e confirmação que estão consistentes com as práticas contábeis brasileiras e internacionais;

(iii) análise de documentação suporte (*voucher* de receita), por meio de amostragem estatística, que compreendeu seleção de lançamentos contábeis registrados no faturamento, para verificação da existência dos valores contabilizados e dos recebimentos financeiros subsequentes; (iv) avaliação do adequado corte das receitas (*cut-off* da receita) por meio de: análise sequencial das últimas notas fiscais de saída emitidas em 2019 e das primeiras notas fiscais de saída emitidas em 2020 que nos dessem segurança razoável de que não houveram omissões de notas, inspeção dos canchotes de entrega dos produtos a fim de verificar a adequada competência, bem como identificação de eventuais cancelamentos relevantes ou excessivos em 2020 de receitas reconhecidas em 2019; (v) confirmações (circularizações) de saldo faturado por cliente, com base em amostragem estatística; (vi) confronto do saldo contábil de receita operacional com relatório de faturamento; (vii) recálculo global dos tributos incidentes sobre receita de venda; e (viii) verificação da adequada divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos apropriado o reconhecimento da receita, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. **ICMS a recuperar** - Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9, a Companhia possui registrado em seu ativo não circulante o montante de R\$ 4.755, referente a ICMS a recuperar do Estado de São Paulo decorrente de créditos acumulados pelas diferenças de alíquotas nas aquisições de matérias-primas. Consideramos que esse assunto foi importante na nossa auditoria em função da incerteza da realização do saldo, pois depende da transferência a partes relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. **Resposta da auditoria ao assunto** - Nossos procedimentos de auditoria sobre o saldo de ICMS a recuperar incluíram, dentre outros: (i) verificação das movimentações mais relevantes por meio de relatórios auxiliares, obrigações acessórias e livros fiscais; (ii) análise das evidências sobre a expectativa de realização e registro a valor recuperável dos créditos acumulados de ICMS do Estado de São Paulo; e (iii) verificação da adequada divulgação em notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A administração pretende realizar os créditos por venda e nos apresentamos informações acerca do possível deságio na realização, comissionamento e honorários advocatícios em função de negociações que se encontram em andamento com um potencial comprador dos créditos. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos apropriado o saldo do ICMS a recuperar do Estado de São Paulo, no tocante a sua recuperabilidade, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019. **Outros assuntos - Auditoria do período anterior** - As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram por nós examinadas e emitimos relatório em 08 de março de 2019 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, com ênfase relacionada à realização do saldo de ICMS a recuperar que dependia inicialmente apenas de ajustes no cadastro junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, sem efeito para o período atual. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas** e o relatório do auditor - A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório esta, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e sua controlada; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 10 de março de 2020.  
**BDO BDO RCS Auditores Independentes SS**  
 CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA  
**Jairo da Rocha Soares -**  
 Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

www.egba.ba.gov.br ISO 9001 • ISO/IEC 20000-1 | CERTIFICADA DESDE 2002



## SERVIÇOS GRÁFICOS

Impressão digital e com dados variáveis  
Impressão offset - rotativa e plana

Melhores preços, melhor qualidade

Agende seu atendimento de forma rápida e fácil | Sede Egba: 71 3116 2837 | Posto SAC: 3117 8413



www.egba.ba.gov.br ISO 9001 • ISO/IEC 20000-1 | CERTIFICADA DESDE 2002



## DIÁRIO OFICIAL | PUBLICA BAHIA

Publicações oficiais para câmaras e prefeituras  
bairanas, com baixo custo e segurança

Melhores preços, melhor qualidade

Agende seu atendimento de forma rápida e fácil | Sede Egba: 71 3116 2865 | Posto SAC: 3117 8413



www.egba.ba.gov.br ISO 9001 • ISO/IEC 20000-1 | CERTIFICADA DESDE 2002



## GESTÃO DOCUMENTAL

Digitalização, microfilmagem e  
guarda de documentos

Melhores preços, melhor qualidade

Agende seu atendimento de forma rápida e fácil | Sede Egba: 71 3116 2856 | 2892 | 3117 2535



www.sac.ba.gov.br ISO 9001 • ISO/IEC 20000-1 | CERTIFICADA DESDE 2002



## POSTO SAC SHOPPING DA BAHIA

Agende seu atendimento  
de forma rápida e fácil

Melhores preços, melhor qualidade

Sede Egba: 71 3116 2837 | 2838 | SAC Shopping da Bahia, Posto 3: 71 3117 8413

